Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Notificações De Zika Vírus Em Crianças Até 9 Anos No Estado Da Paraíba, De 2019-2023

Autores: GABRIEL SOARES MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JOSÉ ÍTALO BARBOSA DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ANA BARBARA DA SILVA QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), BEATRIZ CASTRO FARIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), FLÁVIO ANTÔNIO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ALINE MARIA DE LIMA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LÍVIA MEDEIROS MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ANA VITORIA ROMUALDO DE FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LETTÍCIA TENÓRIO CAVALCANTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), THALMOM MATHEUS SILVA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: O estudo busca realizar uma análise epidemiológica quanto à disseminação do Zika Vírus em indivíduos com até 9 anos na Paraíba, valendo-se da importância inerente do tema, já que se trata de uma questão prevalente no Estado, como se comprova nos Boletins Epidemiológicos da região. "Analisar os dados disponíveis acerca de notificações registradas de Zika Vírus entre indivíduos com até 9 anos na Paraíba, com o desígnio de identificar possíveis tendências epidemiológicas."Este estudo é de natureza observacional, retrospectiva e descritiva, por conseguinte, amparou-se no banco de dados disponível pelo DATASUS. A fim de delinear as estatísticas úteis ao propósito deste trabalho, utilizou-se dos dados disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) acerca dos diagnósticos de Zika Vírus na Paraíba, baseando-se nos critérios de inclusão ‘<1 Ano´, ‘1-4´ e ‘5-9´. Em consonância com esta etapa, em seguida acrescentaram-se os critérios ‘sexo´ e ‘raça/cor´, com o intuito de avaliar o caráter demográfico do grupo delineado."A partir dos dados coletados, é evidenciada uma taxa de redução média de 30,81% nas notificações de Zika Vírus de 2019 a 2023, quando considerado o grupo de indivíduos de até 9 anos. Contudo, das 121 cidades paraibanas delineadas por esse estudo, 5 apresentaram taxa de crescimento médio positivo no período: Caaporã, Cachoeira dos Índios, Casserengue, Nova Floresta e Santa Cecília. Tendo em vista o achado de diminuição de notificação, comparou-se com a tendência até 2022, a qual revela que para o período de 2019 até 2022 houve aumento médio de 20,98%. Tal achado é destoante do número de notificações em 2023, haja vista que em 2023 foram registrados apenas 41 casos e em 2022, por exemplo, registraram-se 317. Perante tais resultados, realizou-se uma análise demográfica do grupo etário do período em questão, de modo que foi observado que 619 dos 975 casos notificados de 2019 a 2023 foram de indivíduos pardos. Já em relação ao critério ‘sexo´, identificou-se uma distribuição quase homogênea entre indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino: 505 - masculino, 468 - feminino e 2 - ignorado."Diante deste exame acerca dos dados coletados quanto à notificação por Zika Vírus em indivíduos até 9 anos, é notório o desvio do padrão de crescimento no último ano analisado. Dessarte, levanta-se a hipótese de subnotificação, devido à prevalência da infecção, a qual é endêmica para a região, dificultando que tal redução seja resultado de um processo natural e de que de fato represente uma redução nos casos. Porém, é válida a visão demográfica que o estudo apresenta, com uma evidente incidência maior do vírus em indivíduos pardos, denotando possível relação do comportamento epidemiológico com questões sociais. Portanto, o presente estudo urge investigação quanto à notificação dos últimos anos, bem como pesquisas quanto à relação sociodemográfica da epidemiologia do Zika vírus.